

1. Nota Introdutória –

A Lei 84/2019 de 28 Junho, estabeleceu as normas de execução do Orçamento do Estado para 2019, contendo assim as regras necessárias e imprescindíveis a um rigoroso e adequado acompanhamento da execução orçamental, como instrumento decisivo ao integral cumprimento dos princípios e linhas orientadoras fixadas pelo Orçamento do Estado para 2019.

Neste contexto, são consagradas regras respeitantes à gestão da tesouraria do Estado, à prestação de informação por parte dos diferentes subsectores e à consolidação orçamental. Destacam-se ainda várias outras medidas de garantia de boa execução orçamental, tais como as que dizem respeito à recuperação de créditos decorrentes de créditos ou participações financeiras concedidas pelo Estado, à gestão de pessoal e à gestão do património imobiliário do Estado, visando promover uma racional utilização do mesmo, pautada por bons princípios de gestão.

Na linha de orientação destes princípios, o presente relatório elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, cumprindo o preceituado no n.º 13 do POCAL, espelha a Execução do Orçamento do Município de Castelo de Paiva para 2019 e apresenta em documento autónomo os mapas de Prestação de Contas.

Neste âmbito, o relatório de gestão completa o quadro de prestações de contas, ampliando e comentando informação contida no balanço, na demonstração de resultados e nos mapas de execução orçamental da despesa e da receita.

Na elaboração deste documento, dada a necessária e profícua sistematização dos diferentes dados inerentes ao universo financeiro e contabilístico, foi seguida a seguinte metodologia:

Numa primeira instância, apresenta-se uma síntese das atividades desenvolvidas pela análise da execução das Grandes Opções do Plano (GOP's).

Numa fase subsequente, apresenta-se uma apreciação de âmbito orçamental, centrada na execução da Despesa e da Receita.

Numa terceira instância, insere-se uma apreciação económico-financeira, traduzida pelas considerações de cariz patrimonial, ao Balanço e à Demonstração de Resultados.

E, por último, aborda-se a situação da dívida do município.

Em anexos, e em documentos autónomos junta-se o “Anexo às Demonstrações Financeiras”.

2. Enquadramento Legal

Nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, compete ao Órgão Executivo do Município submeter, para apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, os documentos de Prestação de Contas.

O órgão deliberativo, sob proposta do executivo, aprecia e vota os documentos de prestação de contas [alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro], na sessão realizada em Abril¹ de cada ano.

Os documentos de prestação de contas, obedecem a modelos uniformes apresentados ao longo dos pontos 5, 7 e 8 do POCAL e em instruções do Tribunal de Contas (Resolução 4/2001, de 18 de agosto), devendo o envio de documentos de Prestação de Contas ser remetido:

- Ao Tribunal de Contas, independentemente da sua apreciação pelo órgão deliberativo, até 30 de Abril¹ do ano seguinte àquele a que respeitem [n.º1 do artigo 74º da Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais- RFALEI), obedece ao disposto na Resolução n.º 4/2001- 2ª secção e instruídas de acordo com a Resolução n.º 7/2018.
- À Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) da respetiva área de atuação, até 30 dias após a respetiva aprovação e independentemente da apreciação pelo órgão deliberativo, devendo ser enviados a este organismo os documentos elencados nas alíneas c) a g) do n.º 1 do art.º 6º do POCAL.
- Ao Instituto Nacional de Estatística (INE), até 30 dias após a aprovação dos mesmos (artigo 7º do POCAL).
- À Direcção-Geral das Autarquias Locais (DGAL), em aplicação informática própria disponibilizada por esta entidade para o efeito.

A prestação de contas e o Relatório e Contas do exercício 2019 serão disponibilizados no respetivo sítio em <http://www.cm-castelo-paiva.pt/pt/prestacao-de-contas>, artigo 79.º da Lei das Finanças Locais.

¹ Por força da Lei 1- A/2020 de 19 março, publicado em consequência da pandemia COVID-19, os documentos de prestação de contas 2019 foram adiados excecionalmente para o mês de junho

O auditor externo é o responsável pela certificação legal de contas do Município sendo em 2019 a sociedade de revisores Ângelo Couto, C. Ribeiro & L. Carvalho, SROC, nomeado pela Assembleia Municipal nos termos do artigo 77.º da Lei supra citada.

3. Composição do Executivo Municipal

Gonçalo Fernando da Rocha de Jesus (1)

(Presidente)

António dos Santos Rodrigues (1)

(Vice-Presidente)

José Manuel Moreira de Carvalho (1)

(Vereador)

Paula de Melo Alves (2)

(Vereadora)

Manuel Junot (3)

(Vereador)

Cláudia Vanessa da Silva Rodrigues Pereira (1)

(Vereadora)

José Duarte de Sousa e Rocha (1)

(Vereador)

Mauro Lopes da Silva Mendes (1)

(Vereador)

(1) Período de Responsabilidade de 01.01.2019 a 31.12.2019

(2) Período de Responsabilidade de 01.01.2019 a 15.08.2019 e de 13.12.2019 a 31.12.2019

(3) Período de Responsabilidade de 16.08.2019 a 12.12.2019

4. Síntese da Atividade Desenvolvida – Grandes Opções do Plano (GOP's)

As Grandes Opções do Plano (GOP's) são constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e pelo Plano das Atividades mais relevantes (PAM). A análise destes planos permite evidenciar as principais linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia, incorporando as prioridades definidas, que se desdobram em programas, projetos e ações das intervenções sectoriais. Neste âmbito, a análise efetuada focaliza-se nas diversas funções que constituem as GOP's, procurando destacar os projetos e ações que mais se evidenciaram em termos de realização da despesa de investimento, bem como, das atividades mais relevantes durante o ano de 2019. Nesta vertente, o quadro que se segue exhibe as funções que compõem as GOP's repartidas pelo PPI e PAM, refletindo uma análise sobre as prioridades de atuação do executivo municipal:

Classificação Funcional	PPI		PAM		TOTAL	
	Executado	Peso %	Executado	Peso %	Executado	Peso %
1. Funções Gerais	938.525,59 €	48,95%	39.219,97 €	2,72%	977.745,56 €	29,13%
1.1 - Serviços Gerais da Adm. Pública	178.868,32 €	9,33%	9.547,45 €	0,66%	188.415,77 €	5,61%
1.1.1 - Administração Geral	178.868,32 €	9,33%	9.547,45 €	0,66%	188.415,77 €	5,61%
1.2 - Segurança e Ordem Pública	759.657,27 €	39,62%	29.672,52 €	2,06%	789.329,79 €	23,51%
1.2.1 - Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	759.657,27 €	39,62%	29.672,52 €	2,06%	789.329,79 €	23,51%
1.2.2 - Segurança Pública	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
2. Funções Sociais	515.004,16 €	26,86%	1.003.756,99 €	69,73%	1.518.761,15 €	45,24%
2.1 - Educação	10.058,96 €	0,52%	557.305,75 €	38,72%	567.364,71 €	16,90%
2.1.1 - Ensino não superior	10.058,96 €	0,52%	557.305,75 €	38,72%	567.364,71 €	16,90%
2.1.1.1 - Ensino Pré Escolar	2.457,73 €	0,13%	166.995,07 €	11,60%	169.452,80 €	5,05%
2.1.1.2 - Ensino Básico	7.601,23 €	0,40%	390.310,68 €	27,11%	397.911,91 €	11,85%
2.1.1.4 - Ensino Especial, artístico e Outros	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
2.2 - Saúde	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
2.2.1 - Serviços Individuais de saúde	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
2.3 - Segurança e Ações Sociais	0,00 €	0,00%	162.775,65 €	11,31%	162.775,65 €	4,85%
2.3.2 - Ação Social	0,00 €	0,00%	162.775,65 €	11,31%	162.775,65 €	4,85%
2.4 - Habitação e serviços coletivos	477.001,03 €	24,88%	0,00 €	0,00%	477.001,03 €	14,21%
2.4.1 - Habitação	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
2.4.2 - Ordenamento do Território	319.281,74 €	16,65%	0,00 €	0,00%	319.281,74 €	9,51%
2.4.3 - Saneamento	22.888,51 €	1,19%	0,00 €	0,00%	22.888,51 €	0,68%
2.4.4 Abastecimento de água	81.587,47 €	4,26%	0,00 €	0,00%	81.587,47 €	2,43%
2.4.5 - Resíduos sólidos	13.137,33 €	0,69%	0,00 €	0,00%	13.137,33 €	0,39%
2.4.6 - Proteção Meio Ambiente	40.105,98 €	2,09%	0,00 €	0,00%	40.105,98 €	1,19%
2.5 - Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	27.944,17 €	1,46%	283.675,59 €	19,71%	311.619,76 €	9,28%
2.5.1 - Cultura	0,00 €	0,00%	221.125,19 €	15,36%	221.125,19 €	6,59%
2.5.2 - Desporto, Recreio e Lazer	27.944,17 €	1,46%	62.550,40 €	4,35%	90.494,57 €	2,70%
3. Funções económicas	421.067,59 €	21,96%	68.021,51 €	4,73%	489.089,10 €	14,57%
3.1 - Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
3.2 - Indústria e Energia	38.347,49 €	2,00%	0,00 €	0,00%	38.347,49 €	1,14%
3.2.1 - Iluminação Pública	38.347,49 €	2,00%	0,00 €	0,00%	38.347,49 €	1,14%
3.2.2 - Energia	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
3.2.3 - Desenvolvimento industrial	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
3.3 - Transportes e Comunicações	217.030,60 €	11,32%	0,00 €	0,00%	217.030,60 €	6,47%
3.3.1 - Transportes Rodoviários	217.030,60 €	11,32%	0,00 €	0,00%	217.030,60 €	6,47%
3.4 - Comércio e Turismo	165.689,50 €	8,64%	68.021,51 €	4,73%	233.711,01 €	6,96%
3.4.1 - Mercados e Feiras	4.996,68 €	0,26%	63.934,91 €	4,44%	68.931,59 €	2,05%
3.4.2 - Turismo	160.692,82 €	8,38%	4.086,60 €	0,28%	164.779,42 €	4,91%
4. - Outras Funções	42.767,52 €	2,23%	328.509,50 €	22,82%	371.277,02 €	11,06%
4.1 - Operações da Dívida Autárquica (FAM)	33.823,00 €	1,76%	0,00 €	0,00%	33.823,00 €	1,01%
4.2 - Transferências entre Administrações	8.400,24 €	0,44%	317.034,50 €	22,02%	325.434,74 €	9,69%
4.2.1 - Freguesias	544,28 €	0,03%	98.879,44 €	6,87%	99.423,72 €	2,96%
4.2.2 - Outras	544,28 €	0,03%	218.155,06 €	15,15%	218.699,34 €	6,51%
4.3 - Diversas não especificadas	0,00 €	0,00%	11.475,00 €	0,80%	11.475,00 €	0,34%
4.3.1 - Ensino Superior	0,00 €	0,00%	11.475,00 €	0,80%	11.475,00 €	0,34%
4.3.2 - Projectos Participativos	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	1.000,00 €	0,03%
TOTAL	1.917.364,86 €	100,00%	1.439.507,97 €	100,00%	3.356.872,83 €	100,00%

A estrutura das funções autárquicas a adotar no âmbito da contabilidade de custos é semelhante à classificação funcional da despesa apresentada nos pontos 2.5.1, 10.1 e 11.1 do POCAL. O ponto 10.1 do POCAL apresenta uma descrição das funções que compete à autarquia desempenhar, para atingir diferentes objetivos. Esta classificação funcional das despesas permite quantificar os objetivos a atingir por uma autarquia, nos mais diversos níveis, planificar a sua atividade, conhecer o seu contributo para o desenvolvimento cultural e socioeconómico do município e obter informação sobre o esforço financeiro, por esta desenvolvido, nas áreas de intervenção e na prossecução das suas atribuições. Sendo assim, existem quatro funções principais: gerais, sociais, económicas e outras. Dentro destas quatro funções o plano apresenta várias subfunções.

Município de Castelo de Paiva

A despesa realizada nas Grandes Opções do Plano em 2019 totalizou cerca de 3.356.872,83€ representando face a despesa realizada em 2018 um aumento de cerca de 40%.

A análise das peças financeiras demonstra que:

- **As funções gerais** no ano 2019 representam cerca de 29% da despesa realizada com as Grandes Opções do Plano, cifrando-se em termos de despesa direta perto de um milhão de euros. Face ao ano 2018 destacam-se nas seguintes ações/projetos:

- Investimento em equipamento e material de transporte afetos sobretudo aos serviços de administração direta;
- Investimento na recuperação de vias e outros equipamentos na sequência dos incêndios de 2017 (FSUE);
- Investimento na prevenção da contaminação, assoreamento e recuperação das linhas de água;
- Formação e Qualificação dos Profissionais da Administração Pública;

- **As funções sociais** representam mais de 45% da despesa realizada com as Grandes Opções do Plano, cifrando-se em termos de despesa direta no montante de 1.518.761,15€. Destacam-se as ações/projetos abaixo indicadas:

- Educação (17%), da execução total das GOP's;
- Habitação e serviços coletivos (14%), da execução total das GOP'S;
- Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos (9%), da execução total das GOP's.

- **As funções económicas** absorveram cerca de 15% da despesa realizada com as Grandes Opções do Plano, cifrando-se em termos de despesa direta no montante de 489.089,10€.

- **As outras funções** absorveram cerca de 11% da despesa realizada com as Grandes Opções do Plano, cifrando-se em termos de despesa direta no montante de 371.277,02€. Tem como destaque a ação/projeto relativamente às transferências entre administrações (10%) da execução total das GOP's.

- Importa também aqui referir que, conforme indicação da CCDR – N encontra-se inserida a sub função 4.1 – Operações da Dívida Autárquica (FAM), que reflete o

valor de capitalização do Fundo de Apoio Municipal, ao qual o Município esteve obrigado no ano 2019 (33.823,00€).

5. Execução de Documentos Previsionais

5.1 Execução Orçamental

A comparação entre orçamento inicial, final e executado permite avaliar o rigor, a capacidade de realização das atividades programadas, bem como a capacidade financeira da sua execução face ao volume de receitas efetivamente arrecadadas pelo Município. Neste ponto, pretende-se evidenciar a execução orçamental resultante da realidade económica do ano de 2019. Para o efeito, são discriminadas as diversas componentes orçamentais, designadamente as receitas e as despesas mais relevantes, bem como a sua evolução nos últimos anos.

Designação	Orçada	Executada	%Execução
Receitas	27.189.659,39 €	17.107.758,27 €	62,92%
Despesa	27.189.659,39 €	16.444.476,01 €	60,48%

Tendo em conta os dados da contabilidade orçamental, verificamos que no ano de 2019, o orçamento registou uma taxa de execução global da receita de 63% e uma taxa de execução global da despesa de 60%.

5.1.1 Análise da Receita

A estrutura da receita autárquica obedece ao estabelecido no classificador económico apresentado no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro, e divide-se em receitas correntes, receitas de capital e outras receitas, sendo classificada por capítulos, conforme a seguir se apresenta.

5.1.1.1 Estrutura e Execução Orçamental da Receita

O grau de execução da receita relaciona os montantes da receita cobrada com a receita prevista no orçamento corrigido.

Capítulos	Orçada		Cobrada		Taxa de Execução
	Valor	Peso %	Valor	Peso	
Receitas Correntes	14.177.248,96 €	52,14%	9.842.606,47 €	57,53%	69,43%
01 Impostos Diretos	1.265.577,00 €	4,65%	1.418.507,21 €	8,29%	112,08%
02 Impostos Indiretos	20,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	223.128,02 €	0,82%	420.635,92 €	2,46%	188,52%
05 Rendimentos de Propriedade	237.405,09 €	0,87%	488.748,49 €	2,86%	205,87%
06 Transferências Correntes	6.175.539,14 €	22,71%	6.115.350,97 €	35,75%	99,03%
07 Vendas de Bens e Serviços Correntes	1.068.848,06 €	3,93%	1.249.842,39 €	7,31%	116,93%
08 Outras Receitas Correntes	5.206.731,65 €	19,15%	149.521,49 €	0,87%	2,87%
Receitas de Capital	12.448.801,99 €	45,79%	6.701.543,36 €	39,17%	53,83%
09 Vendas de Bens de Investimento	69.830,00 €	0,26%	25.900,00 €	0,15%	37,09%
10 Transferências de Capital	2.979.685,64 €	10,96%	1.737.681,60 €	10,16%	58,32%
11 Activos Financeiros	500.020,00 €	1,84%	500.000,00 €	2,92%	100,00%
12 Passivos Financeiros	5.257.367,76 €	19,34%	4.315.366,76 €	25,22%	82,08%
13 Outras Receitas de Capital	3.641.898,59 €	13,39%	122.595,00 €	0,72%	3,37%
Outras Receitas	563.608,44 €	2,07%	563.608,44 €	3,29%	100,00%
14 Recursos Próprios Comunitários	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
15 Reposições não Abatidas nos Pagamentos	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
16 Saldo da Gerência Anterior	563.608,44 €	2,07%	563.608,44 €	3,29%	100,00%
Total da Receita	27.189.659,39 €	100,00%	17.107.758,27 €	100,00%	62,92%

Em 2019 a taxa de execução do orçamento da receita foi de cerca de 63%.

Com um melhor desempenho ao nível do grau de execução, destacam-se praticamente todas as rubricas das receitas correntes.

No que concerne às **receitas correntes**, que se situam no intervalo [52%-57%] do total das receitas, apresentam uma taxa de execução de quase 70%. A influenciar positivamente e de uma forma mais significativa encontram-se: os impostos diretos (designadamente o IMI, IUC e IMT), as Taxas, Multas e Outras Penalidades, Rendimentos de Propriedade (concessão da EDP relativamente aos anos de 2018 e 2019), e as vendas de Bens e Serviços Correntes.

Por conta das **receitas de capital**, foi cobrado o montante de 6.701.543,36€, representando uma taxa de execução de cerca de 54%. Destacam-se as rubricas Transferências de Capital (candidaturas de fundos comunitários) e os Passivos Financeiros. O aumento na rubrica dos passivos financeiros resulta da contratação do empréstimo médio longo prazo, nomeadamente a operação de substituição de dívida visado em julho de 2019 pelo Tribunal de Contas. Estas rubricas serão analisadas com maior detalhe no ponto seguinte.

5.1.1.2 Estrutura e Evolução da Receita

A evolução da receita total entre o ano de 2019 e 2018, encontra – se espelhada no quadro seguinte:

Capítulos	2019		2018	
	Valor	Peso	Valor	Peso
Receitas Correntes	9.842.606,47 €	57,53%	9.053.900,74 €	87,43%
01 Impostos Diretos	1.418.507,21 €	8,29%	1.468.215,37 €	14,18%
02 Impostos Indiretos	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	420.635,92 €	2,46%	247.189,46 €	2,39%
05 Rendimentos de Propriedade	488.748,49 €	2,86%	226.448,13 €	2,19%
06 Transferências Correntes	6.115.350,97 €	35,75%	5.737.980,30 €	55,41%
07 Vendas de Bens e Serviços Correntes	1.249.842,39 €	7,31%	1.151.138,90 €	11,12%
08 Outras Receitas Correntes	149.521,49 €	0,87%	222.928,58 €	2,15%
Receitas de Capital	6.701.543,36 €	39,17%	1.301.413,95 €	12,57%
09 Vendas de Bens de Investimento	25.900,00 €	0,15%	103.440,00 €	1,00%
10 Transferências de Capital	1.737.681,60 €	10,16%	839.293,95 €	8,10%
11 Activos Financeiros	500.000,00 €	2,92%	300.000,00 €	2,90%
12 Passivos Financeiros	4.315.366,76 €	25,22%	0,00 €	0,00%
13 Outras Receitas de Capital	122.595,00 €	0,72%	58.680,00 €	0,57%
Outras Receitas	563.608,44 €	3,29%	0,00 €	0%
14 Recursos Próprios Comunitários	0	0,00%	0,00 €	0%
15 Reposições não Abatidas nos Pagamen	0	0,00%	0,00 €	0%
16 Saldo da Gerencia Anterior	563.608,44 €	3,29%	0,00 €	0%
Total da Receita	17.107.758,27 €	100,00%	10.355.314,69 €	100%

Em 2019, a receita cobrada bruta ascendeu aos 17.107.758,27€.

A primeira evidência é um aumento da receita cobrada face ao ano 2018 de 6.752 milhões euros, aproximadamente um crescimento de 65%. No entanto, analisando individualmente as rubricas que compõem o orçamento da receita verificamos que este acréscimo resulta do facto de em julho de 2019 o Tribunal de Contas ter visado o empréstimo de operação de substituição de dívida (antigo empréstimo de saneamento financeiro ajustado), permitindo ao Município reduzir o serviço da dívida.

Contribui também para este acréscimo o aumento em cerca de um milhão de euros, as transferências de capital provenientes sobretudo dos fundos comunitários (FSUE, FEDER, PROVERE, POSEUR), dependentes da execução física e financeira de investimentos nas diversas áreas de atuação do Município.

Município de Castelo de Paiva

A relevar também a incorporação do saldo da gerência anterior, situação que não ocorreu em 2018.

Capítulos	2019	2018	Variação 2019-2018	%
Receitas Correntes	9.842.606,47 €	9.053.900,74 €	788.705,73 €	8,71%
01 Impostos Diretos	1.418.507,21 €	1.468.215,37 €	-49.708,16 €	-3,39%
02 Impostos Indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	420.635,92 €	247.189,46 €	173.446,46 €	70,17%
05 Rendimentos de Propriedade	488.748,49 €	226.448,13 €	262.300,36 €	115,83%
06 Transferências Correntes	6.115.350,97 €	5.737.980,30 €	377.370,67 €	6,58%
07 Vendas de Bens e Serviços Correntes	1.249.842,39 €	1.151.138,90 €	98.703,49 €	8,57%
08 Outras Receitas Correntes	149.521,49 €	222.928,58 €	-73.407,09 €	-32,93%
Receitas de Capital	6.701.543,36 €	1.301.413,95 €	5.400.129,41 €	414,94%
09 Vendas de Bens de Investimento	25.900,00 €	103.440,00 €	-77.540,00 €	-74,96%
10 Transferências de Capital	1.737.681,60 €	839.293,95 €	898.387,65 €	107,04%
11 Activos Financeiros	500.000,00 €	300.000,00 €	200.000,00 €	0,00%
12 Passivos Financeiros	4.315.366,76 €	0,00 €	4.315.366,76 €	100,00%
13 Outras Receitas de Capital	122.595,00 €	58.680,00 €	63.915,00 €	108,92%
Outras Receitas	563.608,44 €	0,00 €	563.608,44 €	100,00%
14 Recursos Próprios Comunitários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
15 Reposições não Abatidas nos Pagamen	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
16 Saldo da Gerencia Anterior	563.608,44 €	0,00 €	563.608,44 €	100%
Total da Receita	17.107.758,27 €	10.355.314,69 €	6.752.443,58 €	65,21%

Executando um exercício de análise mais detalhada, verifica-se que a execução da receita em 2019, (quer corrente quer capital), teve um aumento substancial face ao desempenho das mesmas nos últimos anos.

No mapa a seguir apresentado, considerou-se o valor da receita total cobrada excluindo o saldo da gerência e o montante do contrato de financiamento (operação de substituição de dívida), para uma análise comparativa entre o ano 2019 (ano n) e o ano 2018 (ano n-1).

O mesmo procedimento será efetuado aquando da análise da despesa.

Capítulos	2019	2018	Variação 2019-2018	%
Receitas Correntes	9.842.606,47 €	9.053.900,74 €	788.705,73 €	8,71%
01 Impostos Diretos	1.418.507,21 €	1.468.215,37 €	-49.708,16 €	-3,39%
02 Impostos Indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	420.635,92 €	247.189,46 €	173.446,46 €	70,17%
05 Rendimentos de Propriedade	488.748,49 €	226.448,13 €	262.300,36 €	115,83%
06 Transferências Correntes	6.115.350,97 €	5.737.980,30 €	377.370,67 €	6,58%
07 Vendas de Bens e Serviços Correntes	1.249.842,39 €	1.151.138,90 €	98.703,49 €	8,57%
08 Outras Receitas Correntes	149.521,49 €	222.928,58 €	-73.407,09 €	-32,93%
Receitas de Capital	2.386.176,60 €	1.301.413,95 €	1.084.762,65 €	83,35%
09 Vendas de Bens de Investimento	25.900,00 €	103.440,00 €	-77.540,00 €	-74,96%
10 Transferências de Capital	1.737.681,60 €	839.293,95 €	898.387,65 €	107,04%
11 Activos Financeiros	500.000,00 €	300.000,00 €	200.000,00 €	0,00%
12 Passivos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
13 Outras Receitas de Capital	122.595,00 €	58.680,00 €	63.915,00 €	108,92%
Outras Receitas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
14 Recursos Próprios Comunitários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
15 Reposições não Abatidas nos Pagamentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
16 Saldo da Gerencia Anterior	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
Total da Receita	12.228.783,07 €	10.355.314,69 €	1.873.468,38 €	18,09%

Analisando agora as diversas rubricas económicas da **receita corrente**, podemos constatar que as transferências correntes continuam a ser a principal fonte de receita do município, em linha com os últimos anos.

As **receitas fiscais**, englobando os impostos diretos, os impostos indiretos e as taxas, multas e outras penalidades, são uma das parcelas mais representativa da receita própria corrente e da receita própria cobrada ao longo dos anos.

Relativamente à rubrica Rendimentos de Propriedade, o aumento na taxa de execução face ao ano 2018, resulta sobretudo do facto do Município ter registado a renda de concessão de distribuição de Energia em Baixa Tensão da EDP Distribuição, relativa ao 3.º e 4.º trimestre do ano 2018 em 2019. As mesmas não haviam sido processadas em 2018 por discordância com os valores faturados sobre iluminação pública do concelho nos trimestres indicados. Foram registadas e liquidadas no decorrer do ano 2019.

Assinala-se ainda um ligeiro decréscimo nas outras receitas correntes e nos impostos diretos.

Capítulos	2019				2018 Executado	Variação 2019-2018
	Orçado	Executado	Desvio	Taxa de execução		
Impostos Diretos	1.265.577,00 €	1.418.507,21 €	152.930,21 €	112,08%	1.468.215,37 €	-3,39%
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	801.676,00 €	885.957,45 €	84.281,45 €	110,51%	886.048,43 €	-0,01%
Imposto Único de Circulação	282.640,00 €	340.269,61 €	57.629,61 €	120,39%	322.242,81 €	5,59%
Imposto Municipal sobre Transm. Onerosas de Imóveis (IMT)	181.251,00 €	192.280,15 €	11.029,15 €	106,09%	259.924,13 €	-26,02%
Impostos Abolidos	10,00 €	0,00 €	-10,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Contribuição Autárquica	10,00 €	0,00 €	-10,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Impostos Indiretos	20,00 €	0,00 €	-20,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Publicidade	10,00 €	0,00 €	-10,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Outros	10,00 €	0,00 €	-10,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	223.128,02 €	420.635,92 €	197.507,90 €	188,52%	247.189,46 €	70,17%
Mercados e Feiras	56.224,54 €	61.889,17 €	5.664,63 €	110,08%	59.359,72 €	4,26%
Loteamentos e Obras	102.856,36 €	254.992,08 €	152.135,72 €	247,91%	93.004,40 €	174,17%
Ocupação da Via Pública	1.029,02 €	3.116,31 €	2.087,29 €	302,84%	1.112,52 €	180,11%
Caça, uso e porte arma	10,00 €	0,00 €	-10,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Outras Taxas	52.090,00 €	88.415,33 €	36.325,33 €	169,74%	84.226,21 €	4,97%
Multas e Outras Penalidades	10.918,10 €	12.223,03 €	1.304,93 €	111,95%	9.486,61 €	28,85%
Total	1.488.725,02 €	1.839.143,13 €	350.418,11 €	123,54%	1.715.404,83 €	7,21%

As receitas fiscais manifestam uma ligeira diminuição, destacam-se as receitas provenientes dos impostos diretos nomeadamente, IMI e IMT. Em contrapartida no que se refere a rubrica Taxas, Multas e Outras Penalidades, todas as sub rubricas tiveram uma variação positiva face ao ano 2018.

Ainda ao nível da receita, será importante analisar a evolução das **receitas próprias**, fazendo a análise comparativa com a gerência anterior, salientando a capacidade que o Município tem de gerar a sua própria receita, excluindo a receita alheia, ou seja, aquela que provém de empréstimos contraídos ou de transferências da administração central.

Receita Própria	2019	2018	Variação 2019-2018	%
Receitas Correntes	3.727.255,50 €	3.315.920,44 €	411.335,06 €	12,40%
01 Impostos Diretos	1.418.507,21 €	1.468.215,37 €	-49.708,16 €	-3,39%
02 Impostos Indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	420.635,92 €	247.189,46 €	173.446,46 €	70,17%
05 Rendimentos de Propriedade	488.748,49 €	226.448,13 €	262.300,36 €	115,83%
07 Vendas de Bens e Serviços Correntes	1.249.842,39 €	1.151.138,90 €	98.703,49 €	8,57%
08 Outras Receitas Correntes	149.521,49 €	222.928,58 €	-73.407,09 €	-32,93%
Receitas de Capital	148.495,00 €	162.120,00 €	-13.625,00 €	-8,40%
09 Vendas de Bens de Investimento	25.900,00 €	103.440,00 €	-77.540,00 €	-74,96%
13 Outras Receitas de Capital	122.595,00 €	58.680,00 €	63.915,00 €	108,92%
Total da Receita	3.875.750,50 €	3.478.040,44 €	397.710,06 €	11,43%

As receitas próprias apresentam um aumento de cerca de 11,5% no seu total comparativamente ao ano de 2018.

5.1.1.3 Evolução da Receita proveniente de Transferências 2019-2018

Finalmente, dada a sua preponderância no cômputo global da receita total, as transferências serão analisadas de forma mais pormenorizada no ponto que se segue.

Transferências Obtidas	2019	2018	Variação 2019-2018	%
Transferências Correntes	6.115.350,97 €	5.737.980,30 €	377.370,67 €	6,58%
FEF	4.961.671,00 €	4.705.817,00 €	255.854,00 €	5,44%
FSM	479.191,00 €	479.191,00 €	0,00 €	0,00%
IRS	200.284,00 €	189.899,00 €	10.385,00 €	5,47%
OUTROS	474.204,97 €	363.073,30 €	111.131,67 €	30,61%
FUNDOS COMUNITÁRIOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Transferências de Capital	1.737.681,60 €	839.293,95 €	898.387,65 €	107,04%
FEF	551.297,00 €	522.869,00 €	28.428,00 €	5,44%
OUTROS	163.711,00 €	0,00 €	163.711,00 €	0,00%
FUNDOS COMUNITÁRIOS	1.022.673,60 €	316.424,95 €	706.248,65 €	223,20%
Total da Receita	7.853.032,57 €	6.577.274,25 €	1.275.758,32 €	19,40%

As transferências (correntes e de capital) representam uma fonte de financiamento de suma importância ao totalizar 46% de receita total da autarquia. No entanto, e num exercício de apuramento mais crítico, se ao valor da receita total for expurgado o valor dos passivos financeiros (OSD), verificamos que as referidas transferências representam uma fonte de financiamento na ordem dos 64%.

O quadro, para além de discriminar a proveniência das transferências correntes e de capital, também faculta uma visão do peso assumido, por cada componente do universo dessa receita cobrada, permitindo assim determinar linhas de tendência das fontes de financiamento.

No contexto global das receitas autárquicas, as transferências recebidas do Estado (correntes e de capital) no valor de 7,8 milhões de euros, assumem uma relevância expressiva e de forte ponderação para o normal desempenho das suas atribuições e competências.

Pode-se ainda concluir que no âmbito das transferências, as correntes são as que assumem maior preponderância, nomeadamente as transferências provenientes do Orçamento de Estado com maior preponderância ao nível do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), Fundo Social Municipal (FSM) e participação fixa no IRS, incluindo igualmente outras transferências provenientes de contratos-programa no âmbito da educação (programa de generalização de fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, atividades de

enriquecimento curricular, transportes escolares e componente de apoio à família), segurança social (comissão de proteção às crianças e jovens em risco) e com o instituto de emprego e segurança social (gabinete de inserção profissional).

As transferências de capital não obstante de terem um peso menos significativo no total da receita, apresentam uma natureza mais instável, não só pelo critério de repartição percentual dos montantes das transferências financeiras atribuídas aos municípios, mas essencialmente porque são transferências em tudo ligadas à execução de projetos com participação comunitária. No entanto, o Município tem conseguido aproveitar as oportunidades de investimento que surgem através dos Fundos Comunitários, levando a bom porto a sua execução física e financeira, o que se traduz num aumento valioso das respetivas transferências.

5.2 - Análise da Despesa

As despesas são agrupadas pela sua natureza económica em despesas correntes e despesas de capital. Cada um destes grupos é constituído por um conjunto de capítulos de agregados económicos com a denominação apresentada no quadro seguinte.

Neste ponto efetua-se a análise da despesa na ótica económica. Assim, depois de uma breve referência aos valores orçamentados e da sua comparação com valores executados, o que permitirá examinar o nível de realização das despesas e apurar eventuais desvios, será dado destaque às despesas afetas às grandes opções do plano e em especial às executadas no âmbito do plano plurianual de investimentos, com o objetivo de se avaliar a sua execução e o alcance dos objetivos previstos naqueles documentos.

Na análise da execução propriamente dita, será feita a comparação entre a despesa prevista (orçamento aprovado) e a despesa paga, sob a perspetiva económica (que permite identificar quer o destino fulcral das despesas – correntes ou de capital - quer na sua natureza - gastos com pessoal, aquisição de bens e serviços, transferências, subsídios, etc.).

5.2.1 - Execução Orçamental da Despesa

Por forma a avaliar a dinâmica da realização da despesa sob a perspetiva económica no que se refere à despesa corrente e de capital será, numa primeira fase, efetuada uma análise da execução orçamental em termos da despesa comprometida e paga.

Capítulos	Despesa Orçada (1)	Despesa Comprometida (2)	Despesa Paga (3)	Desvio (4)=(3)-(1)	Taxa de Execução	Realizada e não paga (6)=(2)-(3)
Despesas Correntes	13.311.017,03 €	11.363.603,25 €	8.776.477,55 €	-4.534.539,48 €	65,93%	2.587.125,70 €
01 Despesas com Pessoal	4.166.384,60 €	3.710.399,64 €	3.584.508,94 €	-581.875,66 €	86,03%	125.890,70 €
02 Aquisição de Bens e Serviços	6.464.657,41 €	5.558.641,47 €	3.716.073,87 €	-2.748.583,54 €	57,48%	1.842.567,60 €
03 Juros e Outros Encargos	348.544,37 €	141.435,17 €	85.170,81 €	-263.373,56 €	24,44%	56.264,36 €
04 Transferências Correntes	1.650.605,65 €	1.364.351,77 €	980.282,23 €	-670.323,42 €	59,39%	384.069,54 €
05 Subsídios	100,00 €	0,00 €	0,00 €	-100,00 €	0,00%	0,00 €
06 Outras Despesas Correntes	680.725,00 €	588.775,20 €	410.441,70 €	-270.283,30 €	60,29%	178.333,50 €
Despesas de Capital	13.878.642,36 €	10.013.678,33 €	7.667.998,46 €	-6.210.643,90 €	55,25%	2.345.679,87 €
07 Aquisição de Bens de Capital	6.725.492,21 €	3.722.419,20 €	1.874.597,34 €	-4.850.894,87 €	27,87%	1.847.821,86 €
08 Transferências de Capital	127.126,41 €	72.217,32 €	16.647,90 €	-110.478,51 €	13,10%	55.569,42 €
09 Activos Financeiros	33.823,00 €	33.823,00 €	33.823,00 €	0,00 €	100,00%	0,00 €
10 Passivos Financeiros	6.882.200,74 €	6.174.116,88 €	5.731.828,29 €	-1.150.372,45 €	83,28%	442.288,59 €
11 Outras Despesas de Capital	110.000,00 €	11.101,93 €	11.101,93 €	-98.898,07 €	10,09%	0,00 €
Total da Despesa	27.189.659,39 €	21.377.281,58 €	16.444.476,01 €	-10.745.183,38 €	60,48%	4.932.805,57 €

A execução do orçamento de 2019 originou compromissos que representaram cerca de 79% do orçamento e uma execução da despesa paga de cerca de 60% face à despesa assumida. As **despesas correntes pagas** representaram cerca de 66% do valor do orçamento.

Em termos absolutos, os desvios mais significativos e face ao valor orçamentado afiguram-se nas rubricas aquisição de bens e serviços, na aquisição de bens de capital e nas despesas com pessoal.

Nas **despesas correntes**, a menor taxa de execução verifica-se nos juros e outros encargos.

As **despesas de capital**, com compromissos que ascenderam a 47% do total da despesa registaram, em 2019, uma execução de 55%, sendo os desvios mais significativos verificados nas rubricas de aquisição de bens de capital e nos passivos financeiros.

Relativamente a rubrica de passivos financeiros importa referir que o valor referente a despesa por pagar (capital 442.288,59€ e juros 33.760,97), não representa amortização em dívida. Estes valores dizem respeito as amortizações comprometidas para o ano de 2019, pertencente a contração de dívida para o empréstimo da operação de substituição de dívida (BPI e CCAM), que por não ter execução na íntegra no ano 2019 (só foi amortizada uma prestação em 2019 devido ao Visto do Tribunal de Contas só ter ocorrido em Julho 2019), transitou para anos seguintes.

5.2.1.1 - Estrutura e Evolução da Despesa 2019-2018

A despesa global paga foi 16.444.476,01€. Em termos de comparação e numa primeira análise verifica-se um aumento exponencial da despesa paga nomeadamente no que se refere as despesas de capital. No entanto, temos aqui que evidenciar a liquidação do empréstimo de médio longo prazo contraído em 2015 com a Caixa de Crédito Agrícola Mutuo através de uma

Município de Castelo de Paiva

Operação de Substituição de Dívida repartida entre o BPI e CCAM, no valor total de 4.315.366,76€, capital em dívida à data da atribuição do Visto por parte do Tribunal de Contas, (julho 2019).

Capítulos	2019	Peso %	2018	Peso %
Despesas Correntes	8.776.477,55 €	53,37%	7.225.513,58 €	71,28%
01 Despesas com Pessoal	3.584.508,94 €	21,80%	3.180.458,10 €	31,38%
02 Aquisição de Bens e Serviços	3.716.073,87 €	22,60%	2.828.561,85 €	27,90%
03 Juros e Outros Encargos	85.170,81 €	0,52%	138.966,11 €	1,37%
04 Transferências Correntes	980.282,23 €	5,96%	914.087,81 €	9,02%
05 Subsídios	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
06 Outras Despesas Correntes	410.441,70 €	2,50%	163.439,71 €	1,61%
Despesas de Capital	7.667.998,46 €	46,63%	2.911.202,69 €	28,72%
07 Aquisição de Bens de Capital	1.874.597,34 €	11,40%	962.159,83 €	9,49%
08 Transferências de Capital	16.647,90 €	0,10%	22.122,34 €	0,22%
09 Activos Financeiros	33.823,00 €	0,21%	50.734,50 €	0,50%
10 Passivos Financeiros	5.731.828,29 €	34,86%	1.762.864,21 €	17,39%
11 Outras Despesas de Capital	11.101,93 €	0,07%	113.321,81 €	1,12%
Total da Despesa	16.444.476,01 €	100,00%	10.136.716,27 €	100,00%

Importa assim refletir o mesmo mapa tendo em conta a exclusão do montante da operação de substituição de dívida para permitir uma análise mais apropriada e comparativa com o ano anterior.

Capítulos	2019	Peso %	2018	Peso %
Despesas Correntes	8.776.477,55 €	72,36%	7.225.513,58 €	71,28%
01 Despesas com Pessoal	3.584.508,94 €	29,55%	3.180.458,10 €	31,38%
02 Aquisição de Bens e Serviços	3.716.073,87 €	30,64%	2.828.561,85 €	27,90%
03 Juros e Outros Encargos	85.170,81 €	0,70%	138.966,11 €	1,37%
04 Transferências Correntes	980.282,23 €	8,08%	914.087,81 €	9,02%
05 Subsídios	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
06 Outras Despesas Correntes	410.441,70 €	3,38%	163.439,71 €	1,61%
Despesas de Capital	3.352.631,70 €	27,64%	2.911.202,69 €	28,72%
07 Aquisição de Bens de Capital	1.874.597,34 €	15,46%	962.159,83 €	9,49%
08 Transferências de Capital	16.647,90 €	0,14%	22.122,34 €	0,22%
09 Activos Financeiros	33.823,00 €	0,28%	50.734,50 €	0,50%
10 Passivos Financeiros	1.416.461,53 €	11,68%	1.762.864,21 €	17,39%
11 Outras Despesas de Capital	11.101,93 €	0,09%	113.321,81 €	1,12%
Total da Despesa	12.129.109,25 €	100,00%	10.136.716,27 €	100,00%

Em 2019, a despesa paga aumentou em cerca 2 milhões de euros face ao ano anterior, sendo que cerca de 75% dos pagamentos efetuados corresponderam a despesas correntes e cerca de 25% a despesas de capital.

b
A

Na análise da estrutura das **despesas correntes**, será relevante analisar o desempenho das **despesas de funcionamento** enquanto um importante indicador da dinâmica de atuação da Autarquia, na medida em que espelham o volume dos encargos fixos e obrigatórios, reunindo no seu conjunto as despesas com pessoal, as despesas com a aquisição de bens e serviços e as outras despesas correntes, cuja repartição nos últimos dois anos é visível no quadro seguinte:

Despesas de Funcionamento	2019	2018	Variação 2019-2018	%
Despesas Correntes (Pago)	7.711.024,41 €	6.172.459,66 €	1.538.564,75 €	24,93%
01 Despesas com Pessoal	3.584.508,84 €	3.180.458,10 €	404.050,74 €	12,70%
02 Aquisição de Bens e Serviços	3.716.073,87 €	2.828.561,85 €	887.512,02 €	31,38%
06 Outras Despesas Correntes	410.441,70 €	163.439,71 €	247.001,99 €	151,13%

Na avaliação geral da despesa, as despesas de funcionamento continuam a ser as mais expressivas no total da despesa realizada, sendo as Outras Despesas Correntes com a execução mais relevante face ao ano 2018, em termos relativos.

No ano económico em apreciação, as despesas com pessoal apresentam um aumento de cerca de 12%. Este aumento resulta do impacto decorrente da aplicação remuneratória completa a partir de 1 de outubro de 2016, (Lei 159-A/2015 de 30 dezembro), aumento do salário mínimo, bem como o aumento do número de funcionários no quadro de pessoal do Município, por força do PREVPAP, (Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública) associado ao aumento dos encargos de carácter social e fiscal inerentes nomeadamente ADSE, Caixa Geral de Aposentações e IRS, entre outros.

A despesa paga em aquisição de bens e serviços, verifica um acréscimo de cerca de 31%, relativamente ao ano transato. Esta variável resulta sobretudo da despesa que transitou do ano 2018 para o ano 2019, nomeadamente no que se refere aos encargos de instalações (encargos com a iluminação pública do 3.º e 4.º trimestre 2018 liquidada no decorrer de 2019), bem como da despesa com aquisição de bens – Água (dívida as Águas Douro Paiva, S.A. relativa ao ano 2018 entretanto liquidada e regularizada no decorrer do ano de 2019). Importa realçar que esta situação foi equilibrada no primeiro trimestre de 2020, estando a despesa a ser liquidada dentro dos prazos estabelecidos por lei. Também a despesa paga na rubrica estudos, pareceres, projetos e consultadoria aumentou consideravelmente por força da aquisição de projetos e ou estudos associados aos investimentos executados ou ainda em fase de execução, quer em

Município de Castelo de Paiva

investimentos comparticipados por fundos comunitários quer em investimentos financiados por receitas próprias do Município.

Relativamente às outras despesas correntes, aplica-se o mesmo princípio atrás referido dado que a despesa processada nesta classificação refere-se sobretudo ao pagamento de taxas de recursos hídricos, saneamento e resíduos sólidos associados aos encargos devidos em 2018 que foram liquidados em 2019.

Já no que se refere às **despesas de capital**, verifica-se uma ligeira diminuição dos valores pagos (cerca de 58 mil euros).

O **serviço da dívida**, designadamente dos encargos (juros e amortizações) daí decorrentes, e o seu peso no total da despesa municipal, justifica uma análise da evolução do serviço da dívida autárquica face ao ano transato:

Serviço Dívida	2019	2018	Variação 2019-2018	%
	5.816.999,10 €	1.901.860,32 €	3.915.138,78 €	205,86%
03 Juros e Outros Encargos	85.170,81 €	138.996,11 €	-53.825,30 €	-38,72%
10 Passivos Financeiros	5.731.828,29 €	1.762.864,21 €	3.968.964,08 €	225,14%

O quadro abaixo exibido revela o valor dos encargos (juros e amortizações) dos empréstimos de médio longo prazo e curto prazo liquidados pelo Município no decorrer do ano 2019, não contabilizando amortização executada pela Operação de Substituição de Dívida. Foram também deduzidos os juros resultantes da liquidação total do empréstimos a data do visto do Tribunal de Contas, no valor de 5.214,41€.

Serviço Dívida	2019	2018	Variação 2019-2018	%
	1.496.417,93 €	1.901.860,32 €	-405.442,39 €	-21,32%
03 Juros e Outros Encargos	79.956,40 €	138.996,11 €	-59.039,71 €	-42,48%
10 Passivos Financeiros (s/OSD)	1.416.461,53 €	1.762.864,21 €	-346.402,68 €	-19,65%

Verifica-se pelos dados apresentados que em 2019 o Município diminuiu o serviço de dívida municipal, no que se refere aos passivos financeiros em cerca de 21%. Esta posição resulta não só da descida das taxas de juros aplicáveis mas também da política que o Município tem concretizado ao renegociar os contratos existentes por forma a garantir melhores condições comerciais dos mesmos.

5.2.1.2 Evolução da Despesa com Transferências

Na rubrica de transferências estão registados os fluxos monetários não reembolsáveis que se destinam a financiar o funcionamento e as despesas de capital das entidades beneficiárias, como por exemplo: juntas de freguesias, instituições/entidades (associações) particulares com interesse municipal e intermunicipal, entre outros.

Durante a gerência de 2019, os montantes de apoios concedidos a título de transferências (correntes e capital) pela autarquia, atingiram o montante de 996.930,13€ (aumento de cerca de 8% relativamente ao período transato), representando cerca de 6% do total da despesa paga.

2019				
Transferências Concedidas	2019	2018	Variação 2019-2018	%
Transferências Correntes	980.282,23 €	913.587,81 €	66.694,42 €	7,30%
Freguesias	97.012,72 €	88.820,87 €	8.191,85 €	9,22%
Associações e IPSS	713.421,19 €	654.923,50 €	58.497,69 €	8,93%
OUTROS	169.848,32 €	169.843,44 €	4,88 €	0,00%
Transferências de Capital	16.647,90 €	12.122,34 €	4.525,56 €	37,33%
Freguesias	10.266,96 €	10.208,64 €	58,32 €	0,57%
Associações /Entidades Intermunicipais	6.380,94 €	1.913,70 €	4.467,24 €	233,43%
OUTROS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Total	996.930,13 €	925.710,15 €	71.219,98 €	7,69%

5.3 Principais Indicadores de Natureza Orçamental

Os indicadores apresentados refletem uma visão global da receita e da despesa, bem como da sua evolução de 2019-2018, permitindo estabelecer relações de grandeza entre ambas.

Município de Castelo de Paiva

Indicadores da Estrutura da Receita	2019	2018	Variação 2019-2018
Receitas Próprias/Receita Total	23,00%	37,00%	-14,00%
Impostos Locais/Receita Total	9,00%	15,00%	-6,00%
Venda de Bens de Investimento/Receita Total	0,00%	1,00%	-1,00%
Transferências /Receita Total	46,00%	64,00%	-18,00%
Passivos Financeiros/Receita Total	25,00%	0,00%	25,00%

Grau de Cobertura Global das Receitas e das Despesas	2019	2018	Variação 2019-2018
Receitas Total/Despesa Total	104,00%	102,00%	2,00%
Receita Corrente/Despesa Corrente	112,00%	125,00%	-13,00%
Receita de Capital/ Despesa de Capital	87,00%	45,00%	42,00%
Passivos Financeiros/Despesa Total	26,24%	0,00%	26,24%
Receitas Próprias /Despesa Total	24,00%	27,00%	-3,00%
Impostos Locais/Despesa Total	9,00%	15,00%	-6,00%

(1) Impostos Locais: Imposto Municipal s/Imóveis, Imposto Municipal s/Veículos, Imposto Municipal s/Transações de Imóveis, Imposto Único de Circulação, Contribuição Autárquica, Imposto Municipal de SISA

Pela análise do quadro relativo aos indicadores da estrutura da receita, podemos constatar que, entre 2019 e 2018, o peso relativo das receitas próprias teve uma variação positiva.

Noutra perspetiva, e no que se refere ao grau de cobertura global das receitas e despesas, verifica-se entre o período de 2019 e 2018, manteve-se o grau de cobertura da despesa corrente pelas receitas correntes acima dos 100%.

5.4 Saldos Orçamentais

Ao longo do último quadriénio tem-se vindo a criar um quadro orçamental que prioriza a promoção da estabilidade e sustentabilidade duradoura das contas da autarquia.

Todavia a dificuldade do Município em cobrar receita, nomeadamente receita capital que supere as despesas de capital, traduz-se na apresentação de um saldo orçamental de 100 mil euros, conforme se pode constatar pelos valores apresentados nos quadros seguintes:

Designação	2019	2018	Variação 2019-2018
Receita Total (excluindo Outras Receitas)	16.544.149,83 €	10.355.314,69 €	6.188.835,14 €
Receita Corrente	9.842.606,47 €	9.053.900,74 €	788.705,73 €
Receita de Capital	6.701.543,36 €	1.301.413,95 €	5.400.129,41 €
Despesa Total	16.444.476,01 €	10.136.716,27 €	6.307.759,74 €
Despesa Corrente	8.776.477,55 €	7.225.513,58 €	1.550.963,97 €
Despesa de Capital	7.667.998,46 €	2.911.202,69 €	4.756.795,77 €
Saldo Orçamental Global	99.673,82 €	218.598,42 €	-118.924,60 €
Saldo Orçamental Corrente	1.066.128,92 €	1.828.387,16 €	-762.258,24 €
Saldo Orçamental de Capital	-966.455,10 €	-1.609.788,74 €	643.333,64 €

Designação	2019	2018	Variação 2019-2018
Receita Total (excluindo Outras Receitas e OSD)	12.228.783,07 €	10.355.314,69 €	1.873.468,38 €
Receita Corrente	9.842.606,47 €	9.053.900,74 €	788.705,73 €
Receita de Capital	2.386.176,60 €	1.301.413,95 €	1.084.762,65 €
Despesa Total	12.129.109,25 €	10.136.716,27 €	1.992.392,98 €
Despesa Corrente	8.776.477,55 €	7.225.513,58 €	1.550.963,97 €
Despesa de Capital	3.352.631,70 €	2.911.202,69 €	441.429,01 €
Saldo Orçamental Global	99.673,82 €	218.598,42 €	-118.924,60 €
Saldo Orçamental Corrente	1.066.128,92 €	1.828.387,16 €	-762.258,24 €
Saldo Orçamental de Capital	-966.455,10 €	-1.609.788,74 €	643.333,64 €

(*) Considerou-se o valor da receita total excluindo o saldo de gerência e empréstimo operação substituição dívida

Receitas	2019	2018
Receita Corrente Cobrada	9.842.606,47 €	9.053.900,74 €
Receita de Capital Cobrada	6.701.543,36 €	1.301.413,95 €
Total da Receita Cobrada	16.544.149,83 €	10.355.314,69 €
(-) Passivos Financeiros	4.315.366,76 €	0,00 €
(-) Ativos Financeiros	500.000,00 €	300.000,00 €
Receita Global ou Efetiva	11.728.783,07 €	10.355.314,69 €
Despesa	2019	2018
Despesas Correntes Pagas	8.776.477,55 €	7.225.513,58 €
Despesas de Capital Pagas	7.667.998,46 €	2.911.202,69 €
Total das Despesas Pagas	16.444.476,01 €	10.136.716,27 €
(-) Passivos Financeiros	5.731.828,29 €	1.762.864,21 €
(-) Ativos Financeiros	33.823,00 €	50.374,50 €
Despesa Global ou Efetiva	10.678.824,72 €	8.323.477,56 €
Saldo Global ou Efetivo	1.049.958,35 €	2.031.837,13 €

(*) Considerou-se o valor da receita total excluindo o saldo de gerência e empréstimos substituição de dívida

6. Equilíbrio Orçamental

Nos termos do artigo 40º da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro, o equilíbrio orçamental obriga que:

“1 – Os orçamentos das entidades do sector local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas;

2 – Sem prejuízo no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo;

3 – O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte;

4 – Para efeitos do disposto no número 2 considera-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos de contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.”

Tendo em conta o acima referido, o quadro seguinte demonstra o cálculo do equilíbrio orçamental do Município a 31 de Dezembro de 2019:

Receita Corrente	Despesa Corrente	Amortização Média Empréstimos MLP	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Desvio
(1)	(2)	(3)	(4) = (2) + (3)	(5) = (1) - (4)
9.842.606,47	8.776.477,55	1.524.683,40	10.301.160,95	-458.554,48

Como se pode constatar após o cálculo, verifica - se o incumprimento do número 2 do artigo 40º da disposição legal acima referida, dado que as receitas correntes cobradas não foram suficientes para cobrir despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

Cumprindo-se o disposto no nº 3 do artigo acima referido ($€458.554,42 < €492.130,32$), ou seja, o resultado negativo é inferior a 5% das receitas correntes totais, pelo que o desequilíbrio verificado deverá ser compensado no ano de 2020 através de uma modificação orçamental.



7. Situação Económico-Financeira

A análise que se segue reflete a situação económico-financeira do Município de Castelo de Paiva, mediante a análise da estrutura e evolução do Balanço e da Demonstração de Resultados.

7.1 Análise do Balanço

O Balanço apresentado adequa-se ao previsto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), espelhando a situação patrimonial da Autarquia a 31 de Dezembro de 2019, ou seja, o ativo constituído pelos bens e direitos que representam a estrutura económica (aplicação dos fundos) e o passivo e fundos próprios que representam a estrutura financeira (origem dos fundos).

7.1.1- Estrutura e Evolução

Descrição	2019		2018		Variação 2018-2019	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
ATIVO						
IMOBILIZADO	51.253.476,08 €	95,00%	49.291.409,11 €	94,22%	1.962.066,97 €	3,75%
Bens de Domínio Público	8.011.518,12 €	14,85%	6.862.650,40 €	13,12%	1.148.867,72 €	2,20%
Imobilizações Incorpóreas	146.498,59 €	0,27%	59.136,88 €	0,11%	87.361,71 €	0,17%
Imobilizações Corpóreas	33.621.419,89 €	62,32%	33.327.856,45 €	63,71%	293.563,44 €	0,56%
Imobilizações em Curso	6.137.302,59 €	11,38%	6.086.043,47 €	11,63%	51.259,12 €	0,10%
Investimentos Financeiros	3.336.736,89 €	6,18%	2.955.721,91 €	5,65%	381.014,98 €	0,73%
CIRCULANTE	2.696.546,00 €	5,00%	3.022.490,45 €	5,78%	-325.944,45 €	-0,62%
Existências	196.868,79 €	0,36%	154.419,03 €	0,30%	42.449,76 €	0,08%
Dívidas de terceiros - Médio /Longo Prazo		0,00%		0,00%	0,00 €	0,00%
Dívidas de terceiros - Curto Prazo	1.000.305,60 €	1,85%	1.282.758,18 €	2,45%	-282.452,58 €	-0,54%
Títulos Negociáveis		0,00%		0,00%	0,00 €	0,00%
Disponibilidades	1.060.481,39 €	1,97%	935.224,67 €	1,79%	125.256,72 €	0,24%
Acréscimos e Diferimentos	438.890,22 €	0,81%	650.088,57 €	1,24%	-211.198,35 €	-0,40%
TOTAL DO ATIVO BRUTO	53.950.022,08 €	100,00%	52.313.899,56 €	100,00%	1.636.122,52 €	3,13%
Total de Amortizações	15.728.026,80 €	29,15%	14.498.249,66 €	27,71%	1.229.777,14 €	2,35%
Total de Provisões	84.920,25 €	0,16%	84.920,25 €	0,16%	0,00 €	0,00%
TOTAL DO ATIVO LÍQUIDO	38.137.075,03 €	100,00%	37.730.729,65 €	100,00%	406.345,38 €	100,00%
Fundos Próprios e Passivo						
Fundos Próprios	21.246.059,21 €	100,00%	20.240.154,95 €	103,81%	1.005.904,26 €	4,97%
Património	14.544.843,88 €	68,46%	14.544.843,88 €	71,86%	0,00 €	0,00%
Ajustamentos de partes de Capital em Empresa	2.307.485,49 €	10,85%	1.970.314,85 €	13,55%	337.170,64 €	1,67%
Reservas de Reavaliação	286.852,05 €	1,35%	286.852,05 €	1,42%	0,00 €	0,00%
Reservas Legais	692.456,93 €	3,26%	692.456,93 €	3,42%	0,00 €	0,00%
Reservas Livres		0,00%		0,00%	0,00 €	0,00%
Subsídios		0,00%		0,00%	0,00 €	0,00%
Doações	41.966,02 €	0,20%	41.966,02 €	0,21%	0,00 €	0,00%
Resultados transitados	2.567.695,11 €	12,09%	2.464.301,00 €	12,18%	103.394,11 €	0,51%
Resultado Líquido do Exercício	804.759,73 €	3,79%	239.420,22 €	1,18%	565.339,51 €	2,79%
PASSIVO	16.891.015,82 €	100,00%	17.490.574,70 €	100,00%	-599.558,88 €	-1,59%
Provisões para Riscos e Encargos	1.046.217,78 €	6,19%	1.046.217,78 €	5,98%	0,00 €	0,00%
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	4.660.653,16 €	27,59%	5.577.114,69 €	31,9%	-916.461,53 €	-2,43%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	2.527.108,94 €	14,96%	2.314.966,57 €	13,24%	212.142,37 €	0,56%
Acréscimos e Diferimentos	8.657.035,94 €	51,25%	8.552.275,66 €	48,90%	104.760,28 €	0,28%
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	38.137.075,03 €	100,00%	37.730.729,65 €	100,00%	406.345,38 €	3,38%

Considerando os dados apresentados no Balanço, verifica-se que as principais variações são:

- Imobilizado com aumento do montante dos ativos;
- Dívidas de Terceiros – Curto Prazo com redução do montante a receber;
- Acréscimos e diferimentos com redução do valor;
- Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo redução do montante em dívida;
- Dívidas a Terceiros - Curto Prazo ligeiro aumento do montante em dívida.

7.1.1.1

Principais Indicadores da Estrutura do Balanço

INDICADORES (em %)	2018	2019
Fundos Próprios / Passivo	116%	126%
Imobilizado / Activo	82%	83%
Existências / Activo	0%	0%
Dívidas de Terceiros Ct +prazo / Activo	2%	2%
Disponível/Activo	2%	2%
Acréscimos e Diferimentos activo / Activo	1%	1%
OUTROS INDICADORES	2018	2019
Fundos Próprios / Activo	39%	39%
Provisões para Riscos / Activo	2%	2%
Dívidas a Terc. Mlprazo/Activo	11%	9%
Dívidas a Terc curto prazo / Activo	4%	5%
Acréscimos e Diferimentos Passivo / Activo	16%	16%

Os rácios mostram estabilidade no decorrer dos últimos anos, com crescentes melhorias.

7.2 Análise da Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados por natureza adequa-se ao previsto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), apresentando os resultados das operações económicas (custos e proveitos) da Autarquia durante o ano de 2019.

7.2.1 Estrutura e Evolução

Descrição	2019		2018		Variação 2019-2018	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	%
CUSTOS E PERDAS						
CMVMC	292.071,98 €	2,87%	308.123,19 €	3,16%	-16.051,21 €	-5,21%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.807.071,99 €	37,43%	3.510.546,31 €	35,99%	296.525,68 €	8,45%
Custos com Pessoal	3.643.632,31 €	35,82%	3.223.254,49 €	33,04%	420.377,82 €	13,04%
Trans. E Subs. Correntes Concedidos e Prest. Sociais	891.020,50 €	8,76%	1.035.502,93 €	10,62%	-144.482,43 €	-13,95%
Amortizações do Exercício	1.210.632,48 €	11,90%	1.214.352,62 €	12,45%	-3.720,14 €	-0,31%
Provisões do Exercício	0,00 €	0,00%	9.344,40 €	0,10%	-9.344,40 €	-100,00%
Outros Custos Operacionais	56.230,10 €	0,55%	174.911,85 €	1,79%	-118.681,75 €	-67,85%
A Custos e Perdas Operacionais	9.900.659,36 €	97,34%	9.476.035,79 €	97,15%	424.623,57 €	4,48%
Custos e Perdas Financeiras	125.782,49 €	1,24%	102.626,09 €	1,05%	23.156,40 €	22,56%
(C) Custos e Perdas Correntes	10.026.441,85 €	98,58%	9.578.661,88 €	98,20%	447.779,97 €	4,67%
Custos e Perdas Extraordinárias	144.867,70 €	1,42%	175.673,18 €	1,80%	-30.805,48 €	-17,54%
(E) TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS	10.171.309,55 €	100,00%	9.754.335,06 €	100,00%	416.974,49 €	4,27%
Proveitos e ganhos						
Vendas e Prestações de Serviços	1.423.436,69 €	12,97%	1.367.285,02 €	13,68%	56.151,67 €	4,11%
Impostos e Taxas	1.744.491,74 €	15,89%	1.619.594,59 €	16,21%	124.897,15 €	7,71%
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00%		0,00%	0,00 €	
Proveitos Suplementares	394.819,86 €	3,60%	405.215,30 €	4,05%	-10.395,44 €	-2,57%
Transferências e Subsídios Obtidos	7.157.516,14 €	65,21%	6.291.369,21 €	62,95%	866.146,93 €	13,77%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais		0,00%		0,00%	0,00 €	
(B) Proveitos e Ganhos Operacionais	10.720.264,43 €	97,67%	9.683.464,12 €	96,90%	1.036.800,31 €	10,71%
Proveitos e Ganhos Financeiros	46.150,27 €	0,42%	51.911,81 €	0,52%	-5.761,54 €	-11,10%
(D) proveitos e Ganhos Correntes	10.766.414,70 €	98,09%	9.735.375,93 €	97,41%	1.031.038,77 €	10,59%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	209.654,58 €	1,91%	258.379,35 €	2,59%	-48.724,77 €	-18,86%
(F) TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS	10.976.069,28 €	100,00%	9.993.755,28 €	100,00%	982.314,00 €	9,83%
Resultados Operacionais: (B)-(A)		819.605,07 €		207.428,33 €		
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)		-79.632,22 €		-50.714,28 €		
Resultados Correntes: (D)-(C)		739.972,85 €		156.714,05 €		
Resultados Extraordinários:						
Resultado Líquido do Exercício: (F)- (E)		804.759,73 €		239.420,22 €		

Considerando os dados apresentados na Demonstração de Resultados, verifica-se que as principais variações são:

- Aumento dos custos com pessoal;
- Aumento com Fornecimentos e Serviços Externos;
- Aumento das transferências e subsídios obtidos (FEDER e Outros Programas).

7.2.2 Principais Indicadores da Estrutura de Custos

INDICADORES	2018	2019
Mercadorias e Matérias / Proveitos Operacionais	3%	3%
FSE/Proveitos Operacionais	36%	36%
Custos C/Pessoal/ Proveitos Operacionais	33%	34%
Juros e Similares/Proveitos Operacionais	1%	1%
1+2+3+4/Proveitos Operacionais	73%	72%
OUTROS INDICADORES	2018	2019
Amortizações op. Do ex./Proveitos Operacionais	13%	11%
Provisões Op do exerc/Proveitos Operacionais	0%	0%
Outros Custos Operaci/Proveitos Operacionais	2%	1%
Custos Extraordinários / Proveitos Operacionais	2%	1%

Os rácios acima apresentados demonstraram-se equipendentes nos últimos 2 anos, salientando que FSE e Custos com Pessoal representam cerca de 70% dos proveitos operacionais do Município.

7.2.3 Principais Indicadores da Estrutura de Proveitos

INDICADORES	2018	2019
Impostos e Taxas/Proveitos Operacionais	17%	16%
Venda de Bens de Prestação de Serviços/Proveitos Operacionais	14%	13%
Outros Proveitos Operac./Proveitos Operacionais	0%	0%
Proveitos financ e extraord/Proveitos Operacionais	3%	2%
Trabalhos p/própria ent./Proveitos Operacionais	0%	0%
Proveitos suplementares/Proveitos Operacionais	4%	4%
Transferências e subsídios obtidos/Proveitos Operacionais	65%	67%
Proveitos financeiros/Proveitos Operacionais	1%	0%
Proveitos extraordinários/Proveitos Operacionais	3%	2%
VAB/Proveitos Operacionais	59%	61%

A tabela acima apresenta valores estáveis nos últimos 2 anos.

8. Análise da Dívida do Município

O serviço da dívida é apresentado em várias vertentes, ou seja numa perspetiva de dívida total e numa ótica de comparabilidade com o ano anterior.

No contexto da presente análise da dívida, importa notar que a mesma atende à informação das operações de natureza orçamental contida no balanço, de acordo com a estrutura de classificação em curto prazo e médio e longo prazo.

8.1 Dívida Global

Considera-se agora uma abordagem generalizada à evolução dessa dívida global, fazendo-se uma apreciação global às dívidas de curto e médio/longo prazo, sempre centrada nos valores orçamentais retratados na contabilidade patrimonial.

Tipos de Dívida	Capital em Dívida 31.12.2019	Capital em Dívida 31.12.2018	Desvio	Variação %
Dívida Bancária				
Curto Prazo	- €	- €	- €	0,00%
Médio e Longo Prazo	4.660.653,16 €	5.577.114,69 €	- 916.461,53 €	-16,43%
Sub-Total	4.660.653,16 €	5.577.114,69 €	- 916.461,53 €	-16,43%
Dívida Administrativa/Comercial				
Fornecedores (*)	2.021.219,81 €	1.926.535,10 €	94.684,71 €	4,91%
Outras Entidades	505.889,13 €	388.431,47 €	117.457,66 €	30,24%
Sub-Total	2.527.108,94 €	2.314.966,57 €	212.142,37 €	9,16%
Total	7.187.762,10 €	7.892.081,26 €	- 704.319,16 €	-8,92%

(*) Considerou-se para o cálculo deste indicador os saldos das contas 221,228,2611,2612,2613 e 265

Relativamente à gestão financeira do exercício de 2019, houve uma redução significativa da dívida bancária de médio e longo prazo (16%), mantendo-se inalterada a dívida bancária de curto prazo. Relativamente a fornecedores e a outras entidades verifica-se um aumento do valor em dívida (9%).

No final de 2019, a dívida global ascendia a 7.187.762,10€, registando uma diminuição face ao ano anterior, de aproximadamente 9%. Este decréscimo tem-se registado nos últimos anos com relativa importância em termos percentuais.

8.2 Evolução da Dívida 2019-2018

De forma mais pormenorizada, o quadro que se segue representa a evolução da dívida face ao ano 2018.

Dívidas a terceiros M/L Prazo	2019	2018
Empréstimos de Médio/Longo Prazo	4.660.653,16 €	5.577.144,69 €
Fornecedores de Imobilizado C/c	157.310,57 €	282.559,03 €
Sub - Total	4.817.963,73 €	5.859.703,72 €
Dívidas a Terceiros Curto Prazo		
Fornecedores C/C	1.408.702,50 €	1.319.419,81 €
Fornecedores FRC	167.768,36 €	75.031,77 €
Credores pela Execução do Orçamento		
Estado e Outros Entes Públicos	43.919,71 €	50.640,53 €
Administração Autárquica		
Outros Credores	416.538,86 €	289.160,38 €
Garantias e Cauções	332.868,94 €	298.155,05 €
Sub - Total	2.369.798,37 €	2.032.407,54 €
Total	7.187.762,10 €	7.892.111,26 €

À semelhança do verificado em anos anteriores a dívida bancária de médio e longo diminuiu, registando em contrapartida um ligeiro aumento da dívida a terceiros de curto prazo.

8.3 Evolução da Dívida 2009-2019

Analisando sinteticamente a evolução da dívida global do município nos últimos anos, verificamos que a dívida global de 2019 relativamente ao exercício económico de 2009, reduziu-se em aproximadamente 9.397.894€, representando um decréscimo de (-) 57%, circunstância que apraz registar e que é demonstrativa de que tem sido profícua a ação desenvolvida pelo município em matéria de controlo do endividamento autárquico, como bem ilustra o quadro que se segue:

Tipos de Dívida	Capital em Dívida 31.12.2009	Capital em Dívida 31.12.2010	Capital em Dívida 31.12.2011	Capital em Dívida 31.12.2012	Capital em Dívida 31.12.2013	Capital em Dívida 31.12.2014	Capital em Dívida 31.12.2015	Capital em Dívida 31.12.2016	Capital em Dívida 31.12.2017	Capital em Dívida 31.12.2018	Capital em Dívida 31.12.2019
Dívida Bancária											
Curto Prazo	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Médio e Longo Prazo	11.696.158,80 €	10.161.650,48 €	12.973.657,41 €	11.859.217,77 €	12.186.490,99 €	11.062.729,93 €	9.527.087,23 €	8.041.250,17 €	7.039.978,90 €	5.577.114,69 €	4.660.653,16 €
Dívida Bancária	11.696.158,80 €	10.161.650,48 €	12.973.657,41 €	11.859.217,77 €	12.186.490,99 €	11.062.729,93 €	9.527.087,23 €	8.041.250,17 €	7.039.978,90 €	5.577.114,69 €	4.660.653,16 €
Dívida Administrativa/Comercial											
Fornecedores (*)	3.382.539,57 €	4.242.131,81 €	1.571.641,06 €	805.884,78 €	586.066,94 €	728.588,40 €	538.504,25 €	1.235.107,73 €	830.924,83 €	1.926.535,10 €	2.021.219,81 €
Outras Entidades	1.506.993,07 €	1.438.896,83 €	804.665,35 €	518.977,13 €	59.888,70 €	103.591,56 €	582.918,49 €	660.669,20 €	541.564,67 €	388.431,47 €	505.888,13 €
Dívida Administrativa/Comercial	4.889.497,64 €	5.679.028,64 €	2.376.527,01 €	1.324.861,89 €	685.955,64 €	832.179,96 €	1.131.442,74 €	1.895.776,93 €	1.372.429,40 €	2.314.966,57 €	2.527.108,94 €
Dívida Total	16.585.656,44 €	15.840.679,12 €	15.350.184,42 €	13.184.079,66 €	12.870.156,63 €	11.894.909,89 €	10.658.529,97 €	9.937.027,10 €	8.412.408,30 €	7.892.081,26 €	7.187.762,10 €

Município de Castelo de Paiva

Em 2009 o prazo médio de pagamentos do Município era de 515 dias, enquanto no encerramento do exercício do ano 2019 (tendo por base a forma de cálculo do PMP e a informação disponível na Direção Geral das Autarquias Locais), o prazo médio de pagamento é de **94 dias**, o que coloca o Município em situação de pagamentos em atraso. Este incumprimento foi já ultrapassado no mês de Fevereiro do exercício de 2020.

Prazo Médio de Pagamentos	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
N.º de Dias	515	53	120	97	70	54	44	64	66	90	94

8.4 Endividamento Municipal

No que importa ao conceito de endividamento líquido municipal, o art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro (LFL) determina que a dívida total do Município não pode ultrapassar em 31 dezembro de cada ano 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

À data do encerramento, verifica-se a ausência de dados por parte das entidades que contribuem para o cálculo do endividamento pelo que os dados apresentados são os refletidos nos mapas da DGAL a 31.12.2019, estando sujeitos a alterações.

Com base nos dados da DGAL, o limite da Dívida total do Município para 2019 é de 13.272.225,60€, sendo que em 31.12.2019 o valor da dívida total do Município era de 7.281044€ (com € 127.630€ referente à contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part.). No entanto, o valor da dívida Municipal total excluindo as não orçamentais e FAM é de 6.866.933€, ou seja no exercício de 2019 o Município não tem excesso de endividamento dispondo ainda margem utilizável no valor de 1.281058€.

Assim sendo, verifica-se que a dívida total do Município situa-se em 0,78 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos últimos três anos.

Esta situação é um reflexo da redução do passivo financeiro.

8.5 Indicadores de Liquidez e Endividamento

8.5.1 Indicadores de Liquidez

INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019
Liquidez Geral (Circulante / Dívidas a ct pz)	1,98	1,13	1,21	1,31	1,07
Liq Reduzida (Circulante-Existências/Div a ct pz)	1,84	1,04	1,10	1,24	0,99
Liq imediata (CX+Dep+Títulos Neg/Div a ct pz)	0,93	0,47	0,49	0,40	0,42
Enc Finan Lq/Proveitos Operacionais	0,04	0,01	0,02	0,01	0,01

8.5.2 Indicadores de Endividamento

INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019
Exigível mLongo prazo / CAF	5,25	3,89	2,97	3,81	2,31
Tx Endividamen Dívidas ml/Fundos Próprios	1,11	0,99	0,84	0,86	0,80
Dívidas Financeí Dívidas a Terc. Mlprazo/F. Próprio	0,53	0,43	0,36	0,28	0,22
Autonomia Fina C. Próprio / Activo	0,47	0,50	0,40	0,39	0,39
OUTROS INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019
Capacidade Ree Dívidas Financeiras / CAF	5,25	3,89	2,97	3,81	2,31
Endividamento Passivo / Activo	0,53	0,50	0,33	0,33	0,31
Endividamento Dívidas ml / Activo	0,25	0,21	0,14	0,11	0,09
Solvabilidade Fundos Próprios / Passivo	0,90	1,01	1,19	1,16	1,26

9. Proposta de Aplicação de Resultados

A aplicação do resultado líquido do exercício é condicionada pelo disposto no ponto 2.7.3 do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Local, aprovado pelo Decreto-Lei n.º54-A/99, de 24 de Fevereiro.

Dando cumprimento ao disposto no POCAL, propõe-se que os Resultados Líquidos do Exercício no montante de 804.758,73 euros, sejam transferidos para a conta 59 – Resultados Transitados.

10. Outras Notas

No âmbito do n.º 4 do artigo 97.º da Lei do Orçamento de Estado para 2018, a Câmara propôs Assembleia Municipal em 13.04.2018 a suspensão da aplicação do Plano de Saneamento Financeiro, dado que cumpria o limite de dívida total previsto no artigo 52.º da Lei n.º73/2013 de 3 de Setembro. A proposta foi deliberada pela Assembleia Municipal e comunicada a DGAL, pelo que foi suspenso a elaboração do relatório de avaliação do Saneamento Financeiro a que o Município estava obrigado. Considerando o exposto no n.º 5 do referido artigo e atendendo que o Município cumpre com os limites previstos no artigo 52.º da Lei 73/2013 de 3 de setembro deverá ser mantida a suspensão da aplicação do plano de saneamento financeiro.

Entre a data do balanço e a data de autorização (Junho 2020) para emissão das demonstrações financeiras, o surto do COVID-19 foi classificado como Pandemia pela Organização da Saúde em 11 de Março de 2020 e alastrou também ao nosso País, onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de Março de 2020. Uma vez que este surto tem impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza para as entidades, as implicações no relato financeiro podem também ser muito significativas, com efeitos que dependem da realidade de cada entidade.

Nestas relevantes circunstâncias, na preparação das demonstrações financeiras de 2019, assumindo o pressuposto da continuidade, as consequências foram a aquisição de equipamento necessário à prevenção do surto do COVID-19 para todas as instituições dependentes do Município, bem como adaptar todas as instituições e famílias à nova forma de ensino, nomeadamente na aquisição de equipamento informático no montante de €85.000.

Outros possíveis impactos nas demonstrações financeiras não são possíveis de estimar, nomeadamente o recurso a moratórias no pagamento das rendas e da água, bem como o acréscimo de despesas de conservação e reparação.



MUNICÍPIO DE CASTELO DE PAIVA
CÂMARA MUNICIPAL

De: Divisão de Gestão Financeira, Patrimonial e do Desenvolvimento (DGFPD)

Assunto: Errata ao relatório de Gestão 2019 – Prestação de Contas

Vimos por este meio apresentar a seguinte errata ao documento em epígrafe:

Na página 21 do Relatório de Gestão 2019 onde se lê:

..." Pela análise do quadro relativo aos indicadores da estrutura da receita, podemos constatar que, entre 2019 e 2018 o peso relativo das receitas próprias teve uma variação positiva."

Deve ler-se:

..." Pela análise do quadro relativo aos indicadores da estrutura da receita, podemos constatar que, entre 2019 e 2018 o peso relativo das receitas próprias teve uma variação negativa."

Castelo de Paiva, 12 de Junho 2020

A Chefe de Divisão

(Teresa Espincho, Dra.)

17

18